

HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

OFÍCIO HPR 1 Nº: 002/2021

Recife, 15 de janeiro de 2021.

À Secretaria Municipal de Saúde
a/c Secretária Municipal de Saúde Luciana Albuquerque

Av. Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife / PE
13º andar – Prefeitura do Recife

REF. RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - Nº 4801.01.10.2020

A **SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CÂNCER (SPCC)** entidade privada sem fins lucrativos, que figura como CONTRATADA no contrato de gestão nº: 4801.01.10.2020 firmado com a Prefeitura da Cidade do Recife para gestão do HOSPITAL PROVISÓRIO DO RECIFE – UNIDADE AURORA, vem, por seu representante, em atenção ao previsto no contrato de gestão firmado, encaminhar o Relatório Mensal de Execução do Contrato de Gestão (**anexo**), com informações adicionais, a saber: Relatório da Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – SCIRAS, Atas das Reuniões de Eventos Adversos (Núcleo de Epidemiologia e Segurança do Paciente do Hospital Provisório do Recife – Unidade Aurora) e Atas das Reuniões das Comissões de Óbitos e de Revisão de Prontuários.

Ao ensejo, renovamos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,



LUCIANA VENÂNCIO SANTOS SOUZA

DIRETORA GERAL HOSPITAL PROVISÓRIO DO RECIFE 01 – UNIDADE AURORA



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RECIFE
15/01/2021
Duração 15 min

Prefeitura da Cidade do Recife
Secretaria de Saúde
Secretaria Executiva de Regulação em Saúde
Recebi em, 26/01/21
Hora, 09:15

Kelly
Assinatura

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RECIFE
PROTOCOLO Nº 1278
DATA 15/01/2021

A Promotora de Colúmbia
Vania Farias
P/ Relatores de
Requisição de Urgência

C/C DEPARTAMENTO
C/C G.G. Amato
jurídico

P/ Relatores de Urgência
A. Barros

ENTRADA/SEAS

Doc. Nº 015/21
Data 01/01/2021
Recebido por [assinatura]
Hora 10:39

À GERÊNCIA DE REGULAÇÃO
CONSELHO GESTOR

ATT. GERSON CRUZ
PARA PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.

Ana Sales
046.209.514-69
[assinatura] 25/01/21

HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO

DO CONTRATO DE GESTÃO

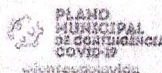
Nº 4801.01.10.2020



DEZEMBRO/2020



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

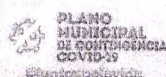
Luciana Venâncio Santos Souza
Diretora Geral

Guilherme Jorge Costa
Diretor Técnico

Andrea Cristina Laurindo Rocha
Gerente de Enfermagem



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

Apresentação

Este relatório apresenta informações sobre a execução do Contrato de Gestão N° 4801.01.10.2020, no Hospital Provisório do Recife 1 – UNIDADE AURORA COVID-19, gerenciado pela Organização Social de Saúde Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer (SPCC), competência de dezembro de 2020.



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



ed

HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

1. Introdução

1.1 Apresentação do Hospital de Câncer de Pernambuco

O Hospital de Câncer de Pernambuco (Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer - SPCC) é uma instituição de saúde sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica e de assistência social mantida pela Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, fundada há 60 anos, reconhecida como Sociedade Civil de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 67.087, de 20 de agosto de 1970.

O HCP é referência Norte e Nordeste com atuação nas áreas de diagnóstico, tratamento, assistência, ensino e pesquisa em oncologia, sendo uma instituição de relevantes serviços prestados à população Pernambucana, tanto na capital como do interior do Estado, especificamente para a população mais carente.

O Hospital de Câncer de Pernambuco atua para atingir todos os objetivos que lhes foram conferidos, com excelência e qualidade atestadas dentro dos princípios que regem a filantropia.

Conta, também, com um Departamento de Ensino e Pesquisa que através da participação do Corpo Clínico do Hospital, realiza discussões de casos e elaboração de trabalhos científicos a serem apresentados em Congressos e Seminários no âmbito nacional e internacional.

Além disso, gerencia a UP AE de Arcoverde - Dr. Áureo Howard Bradley, no sertão do estado; UP AE de Belo Jardim - Padre Assis Neves, no agreste; UP AE Arruda- Deputado Antônio Luiz Filho, no Recife e o Hospital da Mulher do Recife - Dra. Maria Mercês Pontes Cunha, Hospital São Sebastião em Caruaru e a UP AE Caruaru.

O Hospital de Câncer de Pernambuco atende cerca de 50% dos pacientes com problemas Oncológicos do Estado fazendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do Câncer, realizando mensalmente cerca de:



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

- 40.000 consultas, procedimentos e diagnósticos;
- 700 cirurgias oncológicas;
- 8.800 sessões de Radioterapia;
- 2.300 tratamentos com Quimioterapia;
- 3.000 sessões de Fisioterapia;

1.2 Hospital Provisório do Recife 1 – UNIDADE AURORA

A Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Recife celebrou Contrato de Gestão N° 4801.01.10.2020 com a Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, qualificada como Organização Social, para gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde.

A Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer assinou Contrato de Gestão n° 4801.01.10.2020 em 30 de Março de 2020 e iniciou em 15 de Abril de 2020 o Gerenciamento do Hospital Provisório do Recife 1 – Unidade Aurora, situada na Rua da Aurora, N° 1675, no Bairro Santo Amaro, Recife-PE.

Tem como objeto a promoção da assistência universal, humanizada e gratuita à população, em regime de 24 horas como Unidade Hospitalar para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19, observando os princípios e legislação do SUS. A assistência Hospitalar, é prestada em regime de Hospitalização de Média e Alta complexidade em conformidade com sua capacidade operacional, e com os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades estabelecidas conforme fluxo de acesso estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Recife e encaminhamento Regulado pela Central de Leitos do Município.



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

O Hospital Provisório do Recife 1 – Unidade Aurora, é uma Unidade Hospitalar que dará suporte preferencialmente às Unidades de Urgências e Emergências da rede Municipal e Estadual, e permitirá a transferência de pacientes com suspeita de Covid-19 para continuidade do tratamento em ambiente apropriado. Tem capacidade instalada de 100 Leitos de UTI e 60 leitos de Enfermarias.

O Hospital Provisório do Recife 1 oferece exames e ações de apoio diagnóstico e terapia aos pacientes institucionalizados, abrangendo os seguintes serviços: Laboratório de Análises Clínicas (bioquímica, hematologia e hemostasia, fluídos corporais – incluindo uroanálises, microbiologia, sorologia e imunologia.), Radiologia Convencional (fixa e móvel), Eletrocardiograma, ultrassonografia com e sem doppler, disponibilizados para os pacientes que necessitem durante o internamento.

O Hospital Provisório do Recife 1 possui capacidade operacional para internação de 160 leitos, distribuídos em UTI e Enfermaria, contando com o acompanhamento de equipe multiprofissional, além de oferta a hemodiálise aos pacientes interno, com perfil suspeito ou confirmado de Covid-19.

A internação dos pacientes dar-se-á, no limite da capacidade de leitos da Unidade, garantindo a assistência aos pacientes com suspeita de coronavírus.



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

2. Indicadores Contratuais e Monitoramento

2.1 Indicadores de Produção

2.1.1 Número de Atendimento Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária

A análise da atividade de internação e atendimentos realizados é através do número de Internamentos.

Ressalvo que 100% (cem por cento) dos leitos do Hospital Provisório Recife 1 são objeto de demanda regulada pela Central de Regulação de Leitos Municipal.

No período de 01 a 31 de dezembro foram admitidos 403 pacientes na Unidade, entre enfermaria e UTI, com percentual de 53,59% do sexo masculino e 46,41% do sexo feminino (**Gráfico 01**). Segue abaixo **Tabela 01** contendo o número de atendimentos estratificados faixa etária.

TABELA 01 – Número de Atendimentos Estratificado por Sexo e Faixa Etária

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 20 Anos	1	0,46%	2	1,07%	3	0,74%
20 a 39 Anos	18	8,33%	15	8,02%	33	8,19%
40 a 59 Anos	57	26,39%	55	26,51%	112	27,79%
60 a 79 Anos	107	49,54%	86	45,99%	193	47,89%
> 80 Anos	33	15,28%	29	15,51%	62	15,38%
TOTAL	216	100,00%	187	100,00%	403	100,00%



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE

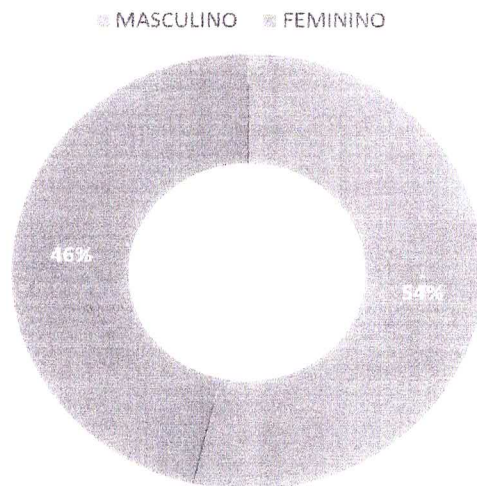


HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

GRÁFICO 01 – Percentual de Atendimentos por Sexo

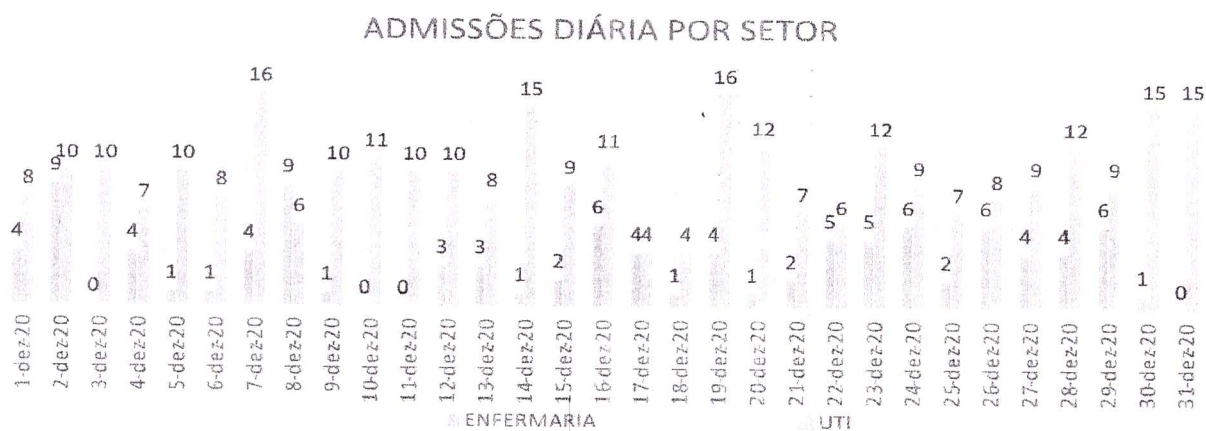


2.1.2 Número de Atendimentos em UTI

No período analisado foram realizados 304 admissões externas na UTI e 99 admissões para enfermaria, representando um percentual de 75% dos atendimentos na UTI por admissão externa.

Ressalvo que houve 49 admissões por transferência interna (proveniente da enfermaria), totalizando 353 atendimentos na UTI.

GRÁFICO 02 – Número de Admissões Diária por Setor



HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

2.1.3 Saídas Hospitalares

É a saída do paciente da Unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.

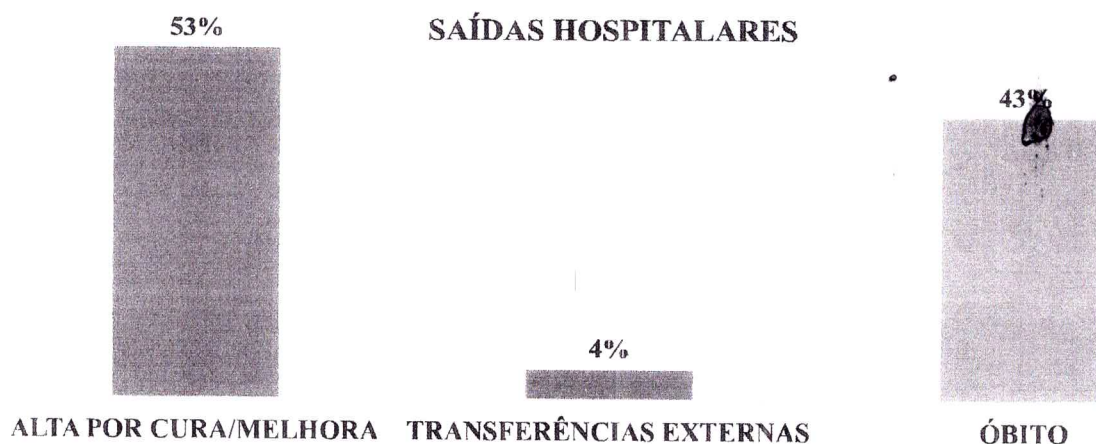
As transferências internas não são consideradas saídas para os cálculos das estatísticas hospitalares.

Segue abaixo **Tabela 2** com o Número de Saídas Hospitalares

TABELA 02 – Saídas Hospitalares

SAÍDAS HOSPITALARES	
MOTIVO	Nº
ALTA POR CURA/MELHORA	212
TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS	18
ÓBITO	171
TOTAL	401

GRÁFICO 03 – Saídas Hospitalares



HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

TABELA 03 – Transferências Internas

TRANSFERÊNCIAS INTERNAS			
SETOR		TOTAL	
ORIGEM	DESTINO	Nº	%
UTI	ENFERMARIA	199	80,24%
ENFERMARIA	UTI	49	19,76%
TOTAL		248	100,00%

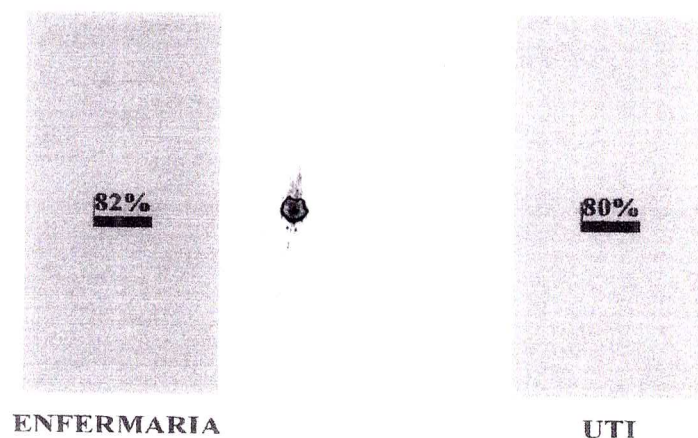
Saliento que, das 49 transferências realizadas da enfermaria para UTI, 15 foram transferidos com até 48 horas de internamento na Unidade, representando um percentual de 31% das transferências internas da enfermaria para UTI.

2.1.4 Taxa de Ocupação Hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos/dia no denominador os leitos instalados e constantes do cadastro do hospital, incluindo os leitos bloqueados e excluindo os leitos extras.

GRÁFICO 04 – Taxa de Ocupação Hospitalar por Setor

TAXA DE OCUPAÇÃO



Handwritten signature

HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

2.2 Indicadores de Qualidade

2.2.1 Mortalidade

Mortalidade Institucional, inclui somente os óbitos que ocorreram após decorridos pelo menos 24 horas da admissão.

Mortalidade Hospitalar, são incluídos todos os óbitos ocorridos após o paciente ter dado entrada no Hospital.

TABELA 04 – % Mortalidade Institucional e Hospitalar

Nº SAÍDAS HOSPITALARES	Nº TOTAL ÓBITOS	Nº ÓBITOS >24H	Nº ÓBITOS <24H	TAXA MORTALIDADE INSTITUCIONAL	TAXA MORTALIDADE HOSPITALAR
401	171	167	4	41,65%	42,64%

Vale ressaltar o percentual de mortalidade por tempo de admissão, analisando o momento da chegada até o óbito de cada paciente ocorrido na Unidade. Como demonstra na Tabela 5 o percentual de óbito dos pacientes com até 48 horas de internamento é de aproximadamente 6,43%.

TABELA 05 – % Mortalidade por Tempo de Admissão

MORTALIDADE		
PERÍODO	Nº	%
>48H	160	93,57%
24 – 48H	7	4,09%
<24H	4	2,34%

Handwritten signature

HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

TABELA 06 – Número de Óbitos Estratificado por Faixa Etária

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 20 Anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
20 a 39 Anos	5	5,62%	1	1,22%	6	3,51%
40 a 59 Anos	15	16,85%	19	23,17%	34	19,88%
60 a 79 Anos	46	51,69%	43	52,44%	89	52,05%
> 80 Anos	23	25,84%	19	23,17%	42	24,56%
TOTAL	89	100,00%	82	100,00%	171	100,00%

2.2.2 Percentual de Declaração de Diagnóstico Secundário

Através do percentual de Diagnóstico Secundário pode-se avaliar a complexidade das internações, sendo uma variável que deve ser registrada.

O preenchimento de apenas uma afecção (CID-10 principal) para cada atendimento pode a perda de informações importantes, dificultando assim a avaliação do perfil epidemiológico da Unidade.

No período avaliado foi apresentado um percentual de 59% de diagnóstico secundário, totalizando 238 prontuários com registro de dois ou mais diagnósticos.

Dentre as principais patologias secundárias que foram registradas estão Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Asma.

TABELA 08 – Principais Patologias Secundárias

COMORBIDADES	HAS	DM	DPOC / ASMA	OBESIDADE	TABAGISMO	DRC
Nº	164	133	30	30	74	0
%	68,91%	55,88%	12,61%	12,61%	31,09%	0,00%

2.2.3 Origem do Paciente

Este indicador permite conhecer as principais origens dos pacientes para avaliara a adequada inserção regional do hospital por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



JP

HOSPITAL PROVISÓRIO

RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

permite também o melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar os fluxos de referência corretos e incorretos.

Abaixo, as principais origens dos pacientes com maior representatividade em número de atendimento no período em questão.

TABELA 09 – Principais Origens dos Pacientes

ORIGEM	Nº	%	ORIGEM	Nº	%
ABREU E LIMA	2	0,5%	ITAPETIM	1	0,2%
ALIANÇA	1	0,2%	ITAPISSUMA	1	0,2%
BEZERROS	1	0,2%	JABOATÃO DOS GUARARAPES	28	6,9%
BONITO	1	0,2%	LAGOA DO CARRO	1	0,2%
BOM JARDIM	3	0,7%	MORENO	5	1,2%
BUENOS AIRES	1	0,2%	NAZARÉ DA MATA	1	0,2%
CABO DE SANTO AGOSTINHO	4	1,0%	OLINDA	21	5,2%
CAMARAGIBE	10	2,5%	PASSIRA	1	0,2%
CARPINA	6	1,5%	PAUDALHO	2	0,5%
CARUARU	10	2,5%	PAULISTA	21	5,2%
CHÃ GRANDE	2	0,5%	PEDRA	1	0,2%
CONDADO	1	0,2%	PESQUEIRA	1	0,2%
CUMARU	1	0,2%	PETROLINA	1	0,2%
ESCADA	1	0,2%	PITIMBU - PB	1	0,2%
FEIRA NOVA	2	0,5%	POMBOS	2	0,5%
GOIANA	2	0,5%	RECIFE	233	57,8%
GRAVATA	4	1,0%	RIO DE JANEIRO - RJ	1	0,2%
IATI	1	0,2%	SÃO LOURENÇO DA MATA	7	1,7%
IBIMIRIM	1	0,2%	SÃO VICENTE FERRER	2	0,5%
IGARASSU	4	1,0%	SURUBIM	4	1,0%
IPOJUCA	1	0,2%	TIMBAUBA	1	0,2%
ITAMBÉ	2	0,5%	VITÓRIA DE SANTO ANTAO	3	0,7%

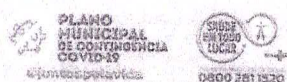
2.2.4 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI

Indicador de Qualidade que permite acompanhar a qualidade da assistência prestada na UTI, considerando a ventilação mecânica (VM) como principal fator de risco para o desenvolvimento de pneumonia em pacientes críticos.

No período em análise, dos 2.326 pacientes/dia internados na UTI, 1.348 utilizaram a VM, representando um percentual de 58%.



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



HOSPITAL PROVISÓRIO

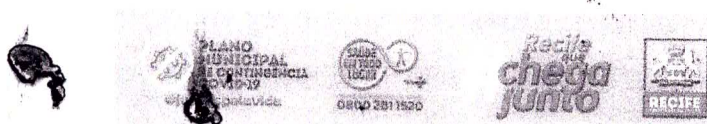
RECIFE 1 – UNIDADE AURORA

COVID-19

ANEXOS



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE



[Handwritten signature]

22/12/20

Parte: Análise dos Óbitos de Novembro de 2020

1. Ilvana Carmineas
2. Fabiana Gonçalves dos Santos F. de Melo
3. Carmem Lúcia de Noronhento

Elisay Florêncio (separação do trabalho)

Renata Cardoso (educação para o trabalho) - 19/04

Renata Cardoso
Fisioterapeuta
CREFITO: 111429-5

Elisay Florêncio
Corca-PE 502.241-ENF

#educação - trabalho

... importância da participação e não apenas
 ... envolvidos no processo
 ... educação para o trabalho
 ... formação de competências
 ... trabalho e desenvolvimento
 ... formação de competências
 ... trabalho e desenvolvimento
 ... formação de competências
 ... trabalho e desenvolvimento

Elisay Florêncio

... educação para o trabalho
 ... formação de competências
 ... trabalho e desenvolvimento

Elisay Florêncio
Corca-PE 502.241-ENF

W



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE

**RELATÓRIO DO CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À
SAÚDE - SCIRAS, NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA E SEGURANÇA DO PACIENTE DO
HOSPITAL PROVISÓRIO DO RECIFE – UNIDADE AURORA.**

RECIFE, 2020

APRESENTAÇÃO

O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - SCIRAS, Núcleo de Epidemiologia e Segurança do Paciente do Hospital Provisório do Recife – Unidade Aurora, vem através deste documento apresentar a incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde, notificações compulsórias e eventos adversos.

Elaboradores:

Anne Caroline Silva - Infectologista

Thiago Witrúvio - Infectologista

Fabiana Gonçalves - Enfermeira

Elienay Florêncio - Enfermeira

ed

TAXA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

MÊS	IRAS	SAÍDAS NO MÊS	TAXAS (%)
ABRIL	0	47	0
MAIO	0	339	0
JUNHO	11	321	3,43
JULHO	15	471	3,18
AGOSTO	18	364	4,94
SETEMBRO	23	353	6,51
OUTUBRO	18	396	4,54
NOVEMBRO	17	575	2,96
DEZEMBRO	14	616	2,27

TAXA DE PACIENTES COM IRAS (ENFERMARIAS)

MÊS	IRAS	SAÍDAS NO MÊS	TAXAS (%)
ABRIL	0	18	0
MAIO	0	221	0
JUNHO		138	0
JULHO	1	180	0,56
AGOSTO	2	149	1,34
SETEMBRO	3	150	2
OUTUBRO	2	178	1,12
NOVEMBRO	1	240	0,42
DEZEMBRO	0	248	0

TAXA DE PACIENTES COM IRAS (UTI ADULTO)

MÊS	IRAS	SAÍDAS	TAXAS (%)
ABRIL	0	29	0
MAIO	0	118	0
JUNHO	11	183	6,01
JULHO	14	291	4,81
AGOSTO	16	215	7,44
SETEMBRO	20	203	9,85
OUTUBRO	16	218	7,33
NOVEMBRO	16	335	4,77
DEZEMBRO	14	368	3,80

**UTILIZAÇÃO DE SONDA VESICAL/DIA
UTI**

MÊS	PACIENTES DIA COM SONDA VESICAL/DIA	Nº PACIENTES /DIA	TAXA/DIA
ABRIL	104	143	72,73
MAIO	598	792	75,51
JUNHO	707	1106	63,92
JULHO	1033	1536	67,25
AGOSTO	735	1292	56,89
SETEMBRO	744	1408	52,84
OUTUBRO	611	1553	39,34
NOVEMBRO	1105	2154	51,29
DEZEMBRO	1296	2326	55,72

**DENSIDADE DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADA À SONDAGEM
VESICAL (POR MIL PACIENTES) NA UTI ADULTO.**

UNIDADES	IH DO TRATO URINÁRIO	Nº PACIENTES DIA COM SONDA VESICAL	TAXA
ABRIL	0	104	0
MAIO	0	598	0
JUNHO	6	707	8,49
JULHO	6	1033	5,81
AGOSTO	5	735	6,80
SETEMBRO	6	744	8,06
OUTUBRO	5	611	8,18
NOVEMBRO	9	1105	8,14
DEZEMBRO	6	1296	4,63

up

UTILIZAÇÃO DE CATETER CENTRAL/DIA

MÊS	PACIENTES DIA COM CATETER CENTRAL/DIA	Nº PACIENTES /DIA	TAXA/DIA
ABRIL	103	143	72,03
MAIO	592	792	74,75
JUNHO	663	1106	59,95
JULHO	1070	1536	69,66
AGOSTO	882	1292	68,27
SETEMBRO	971	1408	68,96
OUTUBRO	1079	1553	69,48
NOVEMBRO	1507	2154	69,96
DEZEMBRO	1468	2326	63,11

**DENSIDADE DE INFECCÃO PRIMARIA DA CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA
AO CATETER CENTRAL (POR MIL PACIENTES) NA UTI ADULTO.**

MÊS	IH DA CORRENTE PRIMÁRIA	Nº PACIENTES DIA COM CATETER CENTRAL	TAXA
ABRIL	0	103	0
MAIO	0	592	0
JUNHO	5	663	7,54
JULHO	8	1070	7,48
AGOSTO	9	882	10,20
SETEMBRO	13	971	13,39
OUTUBRO	9	1079	8,34
NOVEMBRO	6	1507	3,98
DEZEMBRO	8	1468	5,45

40

UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA/DIA

MÊS	PACIENTES DIA COM VENTILAÇÃO MECÂNICA/DIA	Nº PACIENTES /DIA	TAXA/DIA
ABRIL	101	143	70,63
MAIO	585	792	73,86
JUNHO	643	1106	58,14
JULHO	1032	1536	67,19
AGOSTO	748	1292	57,89
SETEMBRO	851	1408	60,44
OUTUBRO	770	1553	49,58
NOVEMBRO	1258	2154	58,40
DEZEMBRO	1348	2326	57,95

DENSIDADE DE INFECÇÃO RELACIONADA A VM (POR MIL PACIENTES) NA UTI ADULTO.

MÊS	IH DA CORRENTE PRIMÁRIA	PACIENTES DIA COM VENTILAÇÃO MECÂNICA/DIA	TAXA
ABRIL	0	101	0
MAIO	0	585	0
JUNHO	0	643	0
JULHO	0	1032	0
AGOSTO	0	748	0
SETEMBRO	1	851	1,18
OUTUBRO	2	770	2,60
NOVEMBRO	1	1258	0,79
DEZEMBRO	0	1348	0

MORTALIDADE ABSOLUTA

MÊS	QUANTIDADE
ABRIL	25
MAIO	82
JUNHO	80
JULHO	109
AGOSTO	79
SETEMBRO	84
OUTUBRO	92
NOVEMBRO	158
DEZEMBRO	171

TAXA DE MORTALIDADE POR IRAS

MÊS	ÓBITOS IRAS	SAÍDAS	TAXAS (%)
ABRIL	0	25	0
MAIO	0	82	0
JUNHO	0	80	0
JULHO	0	109	0
AGOSTO	0	79	0
SETEMBRO	1	84	1,19
OUTUBRO	0	92	0
NOVEMBRO	0	158	0
DEZEMBRO	0	171	0

MORTALIDADE X RESULTADOS DOS SWABS

MÊS	QUANTITATIVO DE ÓBITOS	DETECTÁVEIS	NÃO DETECTÁVEIS	INCONCLUSIVOS	NÃO COLETADOS	ANÁLISE
ABRIL	25	22	2	0	1	0
MAIO	82	63	17	0	2	0
JUNHO	80	53	22	3	2	0
JULHO	109	61	48	0	0	0
AGOSTO	79	38	39	1	1	0
SETEMBRO	84	27	57	0	0	0
OUTUBRO	92	26	66	0	0	0
NOVEMBRO	158	59	99	0	0	0
DEZEMBRO	171	73	88	0	0	10

TAXA DE LESÃO POR PRESSÃO

MÊS	QUANTIDADE DE PACIENTES COM LPP	QUANTIDADE DE PACIENTES INTERNADOS – UTI	TAXA
MAIO	8	70	11,43
JUNHO	14	229	6,11
JULHO	17	420	4,05
AGOSTO	19	414	4,59
SETEMBRO	25	487	5,13
OUTUBRO	23	497	4,63
NOVEMBRO	21	417	5,03
DEZEMBRO	15	450	3,33

EFETIVIDADE DO PROTOCOLO DE LESÃO POR PRESSÃO

MÊS	QUANTIDADE DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO QUE ADOTARAM O PROTOCOLO UTI	QUANTIDADE DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO UTL	TAXA
MAIO	70	70	100
JUNHO	229	229	100
JULHO	420	420	100
AGOSTO	414	414	100
SETEMBRO	487	487	100
OUTUBRO	497	497	100
NOVEMBRO	417	417	100
DEZEMBRO	450	450	100

TAXA DE QUEDA

MÊS	QUANTIDADE DE QUEDAS	QUANTIDADE DE PACIENTES INTERNADOS – UTI	TAXA
MAIO	0	70	0
JUNHO	0	229	0
JULHO	0	420	0
AGOSTO	1	414	0,24
SETEMBRO	0	487	0
OUTUBRO	0	497	0
NOVEMBRO	0	417	0
DEZEMBRO	0	450	0

EFETIVIDADE DO PROTOCOLO DE QUEDA

MÊS	QUANTIDADE DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO QUE ADOTARAM O PROTOCOLO UTI	QUANTIDADE DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO UTI	TAXA
MAIO	70	70	100
JUNHO	229	229	100
JULHO	420	420	100
AGOSTO	414	414	100
SETEMBRO	487	487	100
OUTUBRO	497	497	100
NOVEMBRO	417	417	100
DEZEMBRO	450	450	100

90

NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS X COLETAS DOS SWABS – AURORA

	QUANTITATIVO	%		QUANTITATIVO	%
PACIENTES INTERNADOS	85		ABRIL		
RESULTADOS DETECTÁVEIS	65	78,31	RESULTADOS INCONCLUSIVOS	3	3,61
RESULTADOS EM ANÁLISE	0	0,00	RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS	15	18,07
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	83	100,00	TOTAL DE COLETAS DE SWABS REALIZADOS NA UNIDADE AURORA	83	100
NÃO COLETADOS	2	2,35	COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	0	0

				QUANTITATIVO	%
PACIENTES INTERNADOS	263		MAIO		
RESULTADOS DETECTÁVEIS	172	65,40	RESULTADOS INCONCLUSIVOS	2	0,76
RESULTADOS EM ANÁLISE	0	0	RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS	74	28,14
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	176	66,92	TOTAL DE COLETAS DE SWABS REALIZADOS NA UNIDADE AURORA	176	66,92
NÃO COLETADOS	15	5,70	COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	74	28,14

ep

			QUANTITATIVO	%	
PACIENTES INTERNADOS	252		JUNHO		
RESULTADOS DETECTÁVEIS	146	57,94	RESULTADOS INCONCLUSIVOS	11	4,37
RESULTADOS EM ANÁLISE	0	0	RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS	81	32,14
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	187	74,21	TOTAL DE COLETAS DE SWABS REALIZADOS NA UNIDADE AURORA	187	74,21
NÃO COLETADOS	14	5,56	COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	51	20,24

			QUANTITATIVO	%	
PACIENTES INTERNADOS	292		JULHO		
RESULTADOS DETECTÁVEIS	120	41,10	RESULTADOS INCONCLUSIVOS	7	2,4
RESULTADOS EM ANÁLISE	0	0	RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS	165	56,51
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	292	100	TOTAL DE COLETAS DE SWABS REALIZADOS NA UNIDADE AURORA	292	100
NÃO COLETADOS	0	0	COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	0	0

			QUANTITATIVO	%
PACIENTES INTERNADOS	240		AGOSTO	
RESULTADOS DETECTÁVEIS	83	34,58	0	0
RESULTADOS EM ANÁLISE	0	0	156	65
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	239	99,58	239	99,58
NÃO COLETADOS	1	0,42	0	0
			COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	

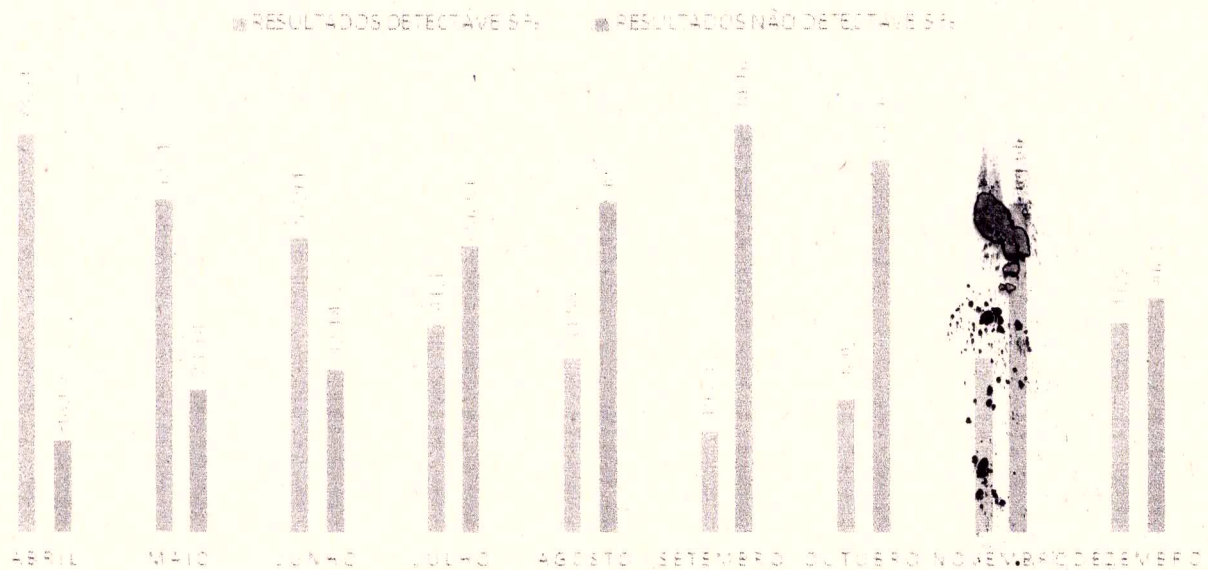
			QUANTITATIVO	%
PACIENTES INTERNADOS	237		SETEMBRO	
RESULTADOS DETECTÁVEIS	47	19,83	0	0
RESULTADOS EM ANÁLISE	0	0	190	80,16
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	237	100	237	100
NÃO COLETADOS	0	0	0	0
			COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	

			QUANTITATIVO	%
PACIENTES INTERNADOS	303		OUTUBRO	
RESULTADOS DETECTÁVEIS	79	26,07	RESULTADOS INCONCLUSIVOS	2 0,66
RESULTADOS EM ANALISE	0	0	RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS	222 73,26
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	303	100,00	TOTAL DE COLETAS DE SWABS REALIZADOS NA UNIDADE AURORA	303 100,00
NÃO COLETADOS	0	0,00	COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	0 0,00

			QUANTITATIVO	%
PACIENTES INTERNADOS	416		NOVEMBRO	
RESULTADOS DETECTÁVEIS	144	34,62	RESULTADOS INCONCLUSIVOS	0 0,00
RESULTADOS EM ANALISE	0	0,00	RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS	269 64,66
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	416	100,00	TOTAL DE COLETAS DE SWABS REALIZADOS NA UNIDADE AURORA	416 100,00
NÃO COLETADOS	0	0,00	COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	0 0,00

			DEZEMBRO	QUANTITATIVO	%
PACIENTES INTERNADOS	412				
RESULTADOS DETECTÁVEIS	171	41,50	RESULTADOS INCONCLUSIVOS	3	0,73
RESULTADOS EM ANÁLISE	46	11,17	RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS	190	46,12
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE PACIENTES NA UNIDADE AURORA	410	99,51	TOTAL DE COLETAS DE SWABS REALIZADOS NA UNIDADE AURORA	410	99,51
NÃO COLETADOS	2	0,49	COLETADOS EM OUTRAS UNIDADES	0	0,00

RESULTADOS DAS COLETAS DOS SWABS: DETECTÁVEIS X RESULTADOS NÃO DETECTÁVEIS.



Handwritten signature or mark.

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – 16 à 31/05/2020

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	123	71	52
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	1	0	0
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	10	0	0
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	0	0	0

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – JUNHO

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	227	149	78
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	11	0	
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	14	0	
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	0	0	

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – JULHO

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	292	225	67
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	6		
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	0		
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	0		

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – AGOSTO

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	239	186	53
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	0		
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	1		
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	0		

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – SETEMBRO

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	237	213	24
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	0		
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	0		
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	0		

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – OUTUBRO

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	303	272	31
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	2		
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	0		
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	0		

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – NOVEMBRO

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	383	215	168
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	0		
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	0		
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	33		

mp

RETORNO DOS EXAMES PARA OS FAMILIARES – DEZEMBRO

RESULTADOS	QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	LIGAÇÕES ATENDIDAS	LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS
QUANTIDADE DE EXAMES LIBERADOS	358	215	140
QUANTIDADE DE EXAMES INCONCLUSIVOS	3		
QUANTIDADE NÃO COLETADOS	2		
QUANTIDADE DE EXAMES EM ANÁLISE	49		

OUTROS EVENTOS ADVERSOS MONITORADOS – NOVEMBRO – 2020

EVENTO	QUANTIDADE	UTI	ENFERMARIA	NOTIFICAÇÃO	NAO CONFORMIDADE	EVENTOS ADVERSO	SENTINELA
LPPs	21	21	0	21	21	21	0
QUEDA	3	0	3	3	3	3	0
BRONCOASPIRAÇÃO	1	1	0	1	1	0	1
EXTUBAÇÃO ACIDENTAL	5	5	0	5	5	0	5
DECANULAÇÃO ACIDENTAL	2	2	0	2	2	2	0
PERDA DE SNE	1	1	0	1	1	1	0
DESCONEXAO DE VM	3	3	0	3	3	0	0
BIC DE SLIADA/PARADA	1	1	0	0	1	0	0
VENTILADOR DE SCARREGADO OU FORA DA FONTE DE ENERGIA	1	1	0	0	1	0	0
CRICOTIROIDOSTOMIA	0	0	0	0	0	0	0
PNEUMOTÓRAX	0	0	0	0	0	0	0

OUTROS EVENTOS ADVERSOS MONITORADOS – DEZEMBRO – 2020

EVENTO ADVERSO	QUANTIDADE	UTI	ENFERMARIA
LPPs	15	15	-
QUEDA	1	-	1
BRONCOASPIRAÇÃO	1	1	-
EXTUBAÇÃO ACIDENTAL	5	5	-
DECANULAÇÃO ACIDENTAL	-	-	-
PERDA DE SNE	4	3	1
DESCONEÇÃO DE VM	9	9	-
BIC DESLIADA/PARADA	2	2	-
VENTILADOR DESCARREGADO OU FORA DA FONTE DE ENERGIA	1	1	-
CRICOTIROIDOSTOMIA	-	-	-
PNEUMOTÓRAX	1	1	-
TOT EXTERIORIZADO	4	4	-
TQT EXTERIORIZADO	-	-	-
ENFISEMA SUBCUTÂNEO	-	-	-
LESÃO DE CORNEA	1	1	-

OUTROS EVENTOS ADVERSOS MONITORADOS – MAIO A DEZEMBRO – 2020

EVENTO	MAIO - DEZEMBRO
LPP	132
EXTUBAÇÃO ACIDENTAL	20
DESCONEXÃO DE VM	16
QUEDA	10
PERDA DE SNE	11
BRONCOASPIRAÇÃO	5
PCR POR FALTA DE MONITORIZAÇÃO/VIGILANCIA	5
DECANULAÇÃO ACIDENTAL	5
BIC DESLIADA/PARADA	2
TOT CORTADO E "EMENDADO" COM ESPADRAPO	1
VENTILADOR DE SCARREGADO.	
OU FORA DA FONTE DE ENERGIA	1
CRICOTIROIDOSTOMIA	1
PNEUMOTÓRAX	2
ENFISEMA SUBCUTÂNEO	1
LESÃO DE CÔRNEA	1

JP

DEZEMBRO

MATERIAL UTI	QUANTIDADE SOLICITADA NA FARMÁCIA	QUANTIDADE DE CHECK LIST APLICADO	%
SVD	143	93	65,03%
CVC	214	102	47,66%

MATERIAL ALA	QUANTIDADE SOLICITADA NA FARMÁCIA	QUANTIDADE DE CHECK LIST APLICADO	%
SVD	12	8	66,67%
CVC	0	0	0,00%

ep